

# Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	10
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	12
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	13
2.5 Medições não contábeis	14
2.6 Eventos subsequentes as DFs	18
2.7 Destinação de resultados	19
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	20
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	21
2.10 Planos de negócios	22
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	24
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	25
5.2 Descrição dos controles internos	29
5.3 Programa de integridade	31
5.4 Alterações significativas	34
5.5 Outras informações relevantes	35

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os Diretores da Companhia apresentam nesta seção informações que visam a permitir aos investidores e ao mercado em geral analisar a situação financeira e patrimonial da Companhia pela perspectiva da Administração. Os Diretores da Companhia discorrem, dentre outros aspectos, sobre fatos, tendências, compromissos, ou eventos importantes que, impactam ou poderiam impactar a condição financeira e patrimonial da Companhia.

Os valores constantes neste item foram extraídos das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha em nossas demonstrações financeiras intermediárias e/ou demonstrações financeiras anuais ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação à receita líquida de vendas para os períodos/exercícios aplicáveis para os resultados das nossas operações, ou em relação ao ativo total e/ou passivo total e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para o balanço patrimonial.

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A diretoria está confiante de que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para efetivar seu plano de negócio e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo, bem como suportar o crescimento objetivado para os próximos anos.

O capital de giro, a manutenção das linhas de crédito de terceiros e a geração de resultado prevista são nosso foco para cumprir o plano de médio e longo prazo.

(a.1) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

Na tabela abaixo são apresentados alguns índices de liquidez e endividamento que visam demonstrar a evolução das condições financeiras e patrimoniais da Companhia:

Indicadores financeiros selecionados	Em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Liquidez corrente <sup>(1)</sup>	0,92	0,93
Liquidez geral <sup>(2)</sup>	1,35	1,25
Índice de endividamento total <sup>(3)</sup>	2,86	3,96
Retorno sobre o ativo médio <sup>(4)</sup>	0,13%	11,68%

(1) O índice de liquidez corrente é calculado dividindo-se o ativo circulante pelo passivo circulante.  
(2) O índice de liquidez geral é calculado dividindo-se o ativo total pelo passivo total (somatório do passivo circulante e passivo não circulante).  
(3) O índice de endividamento total é calculado dividindo-se o passivo total (somatório do passivo circulante e passivo não circulante) pelo patrimônio líquido.  
(4) O retorno sobre o ativo médio é calculado dividindo-se o lucro líquido (prejuízo) do período/exercício pela média aritmética do total do ativo ao final do período/exercício e o total do ativo no início do período/exercício.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Com a finalidade de medir a capacidade financeira para pagar seus compromissos, a Companhia utiliza alguns índices de liquidez. A Companhia apresentou uma liquidez geral de 1,35 em 31 de dezembro de 2023, 0,10 maior quando comparado ao indicador em 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente a redução do passivo total.

Outro indicador para avaliar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos é a liquidez corrente, por meio do qual foi constatado que em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou uma liquidez corrente de 0,92, 0,01 inferior ao indicador em 31/12/2021, mantendo-se praticamente estável. A administração acredita que o índice de liquidez corrente deve apresentar progresso com a consolidação da geração de caixa operacional e o refinanciamento da dívida do TESC.

O retorno sobre o ativo médio de 2023 foi de 0,13%. O resultado foi gerado principalmente pela redução no lucro líquido em relação ao ano passado.

### (b) Comentário da diretoria sobre a estrutura de capital

(em milhares de R\$, exceto %s)	Em 31 de dezembro de			
	2023		2022	
	R\$	%	R\$	%
Capital próprio (patrimônio líquido)	208.518	26%	214.874	20%
Capital de terceiros (passivo circulante e não circulante)	596.541	74%	850.536	80%
Capital total (total do passivo e patrimônio líquido)	805.059	100%	1.065.410	100%

A participação do capital próprio foi de 26% em 31 de dezembro de 2023, superior em comparação a 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente, a uma redução no passivo total.

O patrimônio líquido consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 era de R\$208,5 milhões. Na mesma data, o capital de terceiros (representado pelo somatório do passivo circulante e não circulante) da Companhia totalizava R\$596,5 milhões representando 74% do capital total (representado pelo total do passivo e patrimônio líquido), 7% menor do que representava em 31/12/2022.

### (c) Comentários dos diretores em relação a capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros.

Como consequência da atividade da Companhia e o crescimento de suas operações nos últimos anos, a empresa vem contando com a contribuição de capital de terceiros que bem avaliam os seus projetos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha uma posição de dívida líquida de R\$ 80,5 milhões. A seguir é apresentada a evolução da Dívida Bruta e da Dívida Líquida (Caixa Líquido) consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Em 31 de dezembro de	
(Em milhares de reais)	2023	2022
Empréstimos e financiamentos (circulante)	147.215	329.026
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	106.169	123.429
Operações de <i>non-deliverable forward</i> passivas	2.931	5.584
<b>Dívida Bruta</b>	<b>256.315</b>	<b>458.039</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-58.725	-141.603
Estoques <sup>(1)</sup>	-109.321	-135.965
Operações de <i>non-deliverable forward</i> ativas <sup>(1)</sup>	-7.797	-17.871
<b>(Caixa Líquido) Dívida líquida</b>	<b>80.472</b>	<b>162.600</b>

A Diretoria da Companhia acredita que os recursos existentes em caixa e equivalentes de caixa, a geração de caixa operacional e os recursos gerados por eventuais captações no mercado serão suficientes para atender as necessidades de liquidez e os compromissos financeiros da Companhia.

**(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.**

Nos últimos dois exercícios sociais, as principais fontes de financiamento da Companhia foram endividamentos bancários de curto e longo prazos. Esses financiamentos são utilizados pela Companhia principalmente para financiar as aquisições de grãos, custos e despesas operacionais e financeiras e o investimento portuário. No item 2.1(f) estão descritas as principais linhas de financiamentos contraídas pela Companhia e as características de cada uma.

Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e da aquisição de 51% do ativo portuário TESC (ativo não circulante) adquirido em 2022.

**(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Até o encerramento do exercício social, a Diretoria não vislumbra necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor. Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia pretende captar recursos junto ao mercado de capitais brasileiro e/ou instituições financeiras.

No item 2.1(f), estão descritas as principais linhas de financiamentos contraídas pela Companhia e as características de cada uma.

**(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

**(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos por FIDC, ACC e NCE

O aval sobre os adiantamentos de contrato de câmbio é dado pelo administrador da Companhia. Parte dos estoques da Companhia está dado em garantia aos empréstimos tomados

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Determinados Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio celebrados pela Companhia possuem cláusulas que preveem o vencimento antecipado caso ocorram eventos pontuais como alteração e/ou transferência de controle capital social, mudanças em suas atividades e intervenção por qualquer órgão regulador.

A tabela abaixo apresenta as principais características dos contratos de empréstimo e financiamento em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

### a) Composição dos empréstimos e financiamento

Modalidade	Juros	Vencimento	Garantias	Controladora e Consolidado	
				31/12/2023	31/12/2022
ACC	3,5% - 10,0% a.a.	jan/23	Aval	-	61.624
ACC	4,5% - 5,0% a.a.	fev/23	Aval	-	16.055
ACC	8,5% - 10,0% a.a.	mar/23	Aval	-	13.198
ACC	5,0% - 8,5% a.a.	abr/23	Aval	-	50.108
ACC	4,0% - 10,0% a.a.	mai/23	Aval	-	38.926
ACC	5,5% - 10,0% a.a.	jun/23	Aval	-	34.451
ACC	7,0% - 9,0% a.a.	ago/23	Aval	-	39.333
ACC	7,0% - 9,0% a.a.	set/23	Aval	-	12.489
ACC	7,0% - 8,5% a.a.	out/23	Aval	-	15.894
ACC	8,0% - 8,5% a.a.	jan/24	Aval	9.726	-
PPE	9,0% - 9,5% a.a.	mar/24	Aval	3.510	-
PPE	9,0% - 9,5% a.a.	jun/24	Aval	3.510	-
ACC	8,5% - 9,0% a.a.	jul/24	Aval	9.836	-
ACC	9,0% - 9,5% a.a.	ago/24	Aval	31.897	-
ACC	10,5% - 11,0% a.a.	set/24	Aval	7.506	-
ACC	9,0% - 9,5% a.a.	out/24	Aval	4.776	-
ACC	8,0% - 8,5% a.a.	dez/24	Aval	19.412	-
<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>90.173</b>	<b>282.078</b>
NCE	CDI + 0,19% a.m.	ago/23	Aval	-	6.731
NCE	CDI + 0,19% a.m.	ago/24	Aval	6.707	5.000
NCE	CDI + 0,27% a.m.	jan/23 - dez/23	Aval	-	5.486
NCE	CDI + 0,27% a.m.	jan/24 - jun/24	Aval	2.733	2.727
NCE	CDI + 0,28% a.m.	jan/23 - dez/23	Aval	-	12.332
CCE	CDI + 4,30% a.a.	jan/24 - dez/24	Aval + ações	8.623	7.561
CCE	CDI + 4,30% a.a.	jan/25 - abr/27	Aval + ações	106.169	113.334
FNO	11,72% a.a.	jan/23 - dez/23	Aval	-	2.658
FNO	11,72% a.a.	jan/24 - set/24	Aval	2.379	2.368
CCB	18,02% a.a.	jan/23	NF + aut. Cliente	-	12.180
CCE	19,99% a.a.	jan/24	Aval	4.663	-
FIDC	26,4% a.a.	jan/24	Aval + Estoque	19.751	-
CCB	20,27% a.a.	jan/24	Aval	12.151	-
ROTATIVO	3% a.m.	jan/24		35	-
<b>Total moeda nacional</b>				<b>163.211</b>	<b>170.377</b>
<b>Total geral</b>				<b>253.384</b>	<b>452.455</b>
<b>Total empréstimo (circulante)</b>				<b>147.215</b>	<b>329.026</b>
<b>Total empréstimo (não circulante)</b>				<b>106.169</b>	<b>123.429</b>
<b>Total empréstimos</b>				<b>253.384</b>	<b>452.455</b>

### (ii) outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

O endividamento de longo prazo atual da Companhia (passivo não circulante) passou a contar com um financiamento para aquisição de participação societária em um ativo logístico estratégico para companhia (TESC) com prazo de pagamento em cinco anos e dois anos de carência para pagamento do principal. Essa dívida está sendo refinanciada e a amortização alongada, de forma a reduzir o impacto no caixa da Companhia.

### (iii) grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

Os diretores esclarecem que as dívidas da Companhia não possuem grau de subordinação entre elas, tendo, portanto, direitos iguais de pagamento.

A Companhia esclarece ainda que, nos dois últimos exercícios sociais e no exercício

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

social corrente, não existiu grau de subordinação entre as dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

- (iv) **restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.**

O contrato referente ao financiamento do TESC determina uma restrição que pode considerar antecipadamente as obrigações assumidas vencidas e exigir o total da dívida resultante. A restrição consiste na manutenção do índice de alavancagem, medido pela dívida líquida/EBITDA, até a data de vencimento em métricas estabelecidos pelo contrato. Essa restrição vem sendo cumprida.

- (g) **limites de utilização dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha disponíveis linhas de crédito de financiamento e capital de giro junto aos Bancos não utilizadas, no montante de R\$ 25,8 milhões, posto que do limite de R\$ 255,1 milhões que a Companhia possuía nessa data, R\$ 229,3 milhões já haviam sido utilizados. A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de determinadas condições contratuais.

- (h) **alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras** **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

### ANÁLISE COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Demonstração consolidada resultado (R\$ mil, exceto %s)	31/12/2023	AV (%)	31/12/2022	AV (%)	AH (R\$)	AH (%)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.092.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.993.829</b>	<b>100,0%</b>	<b>(1.901.143)</b>	<b>-48%</b>
(-) Custos	(2.006.787)	-95,9%	(4.030.310)	-100,9%	2.023.523	-50%
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>85.899</b>	<b>4,1%</b>	<b>(36.481)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>122.380</b>	<b>-335%</b>
<b>(-) Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(50.275)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(28.589)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(21.686)</b>	<b>76%</b>
Gerais e administrativas	(61.322)	-2,9%	(41.482)	-1,0%	(19.840)	48%
Resultado de equivalência patrimonial	11.047	0,5%	12.893	0,3%	(1.846)	-14%
Outras receitas (despesas) operacionais	4.879	0,2%	212.052	5,3%	(207.173)	-98%
<b>(=) Res. oper. antes do res. Financeiro</b>	<b>40.503</b>	<b>1,9%</b>	<b>146.982</b>	<b>3,7%</b>	<b>(106.479)</b>	<b>-72%</b>
<b>(+) Resultado financeiro</b>	<b>(38.479)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(21.513)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(16.966)</b>	<b>79%</b>
Receitas financeiras	20.714	1,0%	4.704	0,1%	16.010	340%
Despesas financeiras	(71.430)	-3,4%	(61.856)	-1,5%	(9.574)	15%
Resultado de variação cambial líquida	12.237	0,6%	35.639	0,9%	(23.402)	-66%
<b>(=) Lucro antes do IR/CS</b>	<b>2.024</b>	<b>0,1%</b>	<b>125.469</b>	<b>3,1%</b>	<b>(123.445)</b>	<b>-98%</b>
<b>(-) IR/CS</b>	<b>(818)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(6.989)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>6.171</b>	<b>-88%</b>
Corrente	(910)	0,0%	-	0,0%	(910)	-
Diferido	92	0,0%	(6.989)	-0,2%	7.081	-101%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Lucro (prejuízo) líquido	1.206	0,1%	118.480	3,0%	(117.274)	-99%
--------------------------	-------	------	---------	------	-----------	------

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas foi de R\$2,1 bilhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 48% em relação a 2022. Essa redução foi resultado uma postura mais conservadora no primeiro semestre e por um efeito alteração no mix de produto, com foco maior no milho em 2023. Adicionalmente, a receita líquida de vendas foi impactada, também, pela redução do preço do milho.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos reduziu em R\$ 2,0 milhões ou 50% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Este redução deve-se principalmente pela redução do preço do milho e por uma melhoria de fatores que vinham sendo impactado especialmente em 2022 pela guerra entre Rússia e Ucrânia tal como os custos logísticos que são impactados pelos preços do diesel.

Lucro bruto

O lucro bruto do totalizou R\$86 milhoes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, revertendo assim um prejuízo bruto encontrado em 2022. Tal resultado foi gerado especialmente pelo início das operações de exportação de grãos no TESC no segundo semestre de 2023.

Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas aumentaram R\$19,9 milhões ou 48%, de R\$41,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$61,3 milhões no exercício de 2023. Este aumento deve-se, principalmente, ao aumento nas despesas frente ao aumento do quadro de colaboradores e nas despesas com serviços contratados de terceiros para fazer frente ao crescimento das operações da Companhia. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, as despesas gerais e administrativas corresponderam a 2,9% da receita líquida de vendas comparado a 1,0% no exercício de 2022.

Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas operacionais totalizaram R\$4,9 milhões em 31 de dezembro de 2023, resultado do recebimento de valores de processos contingentes registrados no TESC e atrelados a Conta Escrow.

Lucro líquido

Em decorrência dos fatores discutidos acima, o lucro líquido foi de R\$1,2 milhões. O crescimento é explicado, principalmente pelo início das operações de exportação de grãos no TESC no segundo semestre de 2023.

(em mil de R\$, exceto percentual)	31/dez/23	AV (%)	31/dez/22	AV (%)	AH (R\$)	AH (%)
ATIVO						
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	58.725	7,3%	141.603	13,3%	-82.878	-58,5%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Contas a receber de clientes	140.409	17,4%	211.097	19,8%	-70.688	-33,5%
Outros ativos circulantes	32	0,0%	50	0,0%	-18	-36,0%
Partes relacionadas	280	0,0%	314	0,0%	-34	-10,8%
Estoques	92.518	11,5%	135.965	12,8%	-43.447	-32,0%
Instrumentos financeiros derivativos	56.146	7,0%	89.189	8,4%	-33.043	-37,0%
Impostos a recuperar	58.680	7,3%	77.495	7,3%	-18.815	-24,3%
Despesas a apropriar	2.838	0,4%	5.168	0,5%	-2.330	-45,1%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>409.628</b>	<b>50,9%</b>	<b>660.881</b>	<b>62,0%</b>	<b>-251.253</b>	<b>-38,0%</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	4.812	0,6%	-	-	-	-
Imposto a recuperar	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.476	1,3%	16.781	1,6%	-6.305	-37,6%
Depósitos judiciais		0,0%	629	0,1%	-629	-100,0%
Investimentos	375.818	46,7%	383.537	36,0%	-7.719	-2,0%
Direito de uso	1.472	0,2%	1.963	0,2%	-491	-25,0%
Imobilizado	1.500	0,2%	-	-	1.500	-
Outros ativos não circulantes	1.353	0,2%	1.619	0,2%	-266	-16,4%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>395.431</b>	<b>49,1%</b>	<b>404.529</b>	<b>38,0%</b>	<b>-9.098</b>	<b>-2,2%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>805.059</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.065.410</b>	<b>100,0%</b>	<b>-260.351</b>	<b>-24,4%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
	<b>31/dez/23</b>	<b>AV (%)</b>	<b>31/dez/22</b>	<b>AV (%)</b>	<b>AH (R\$)</b>	<b>AH (%)</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	183.963	30,8%	304.917	35,8%	-120.954	-39,67%
Empréstimos e financiamentos	147.215	24,7%	329.026	38,7%	-181.811	-55,26%
Obrigações fiscais	621	0,1%	1.200	0,1%	-579	-48,25%
Obrigações trabalhistas	3.715	0,6%	1.002	0,1%	2.713	270,76%
Instrumentos financeiros derivativos	10.708	1,8%	75.293	8,9%	-64.585	-85,78%
Adiantamentos de clientes	96439	16,2%	63	0,0%	96.376	152977,78%
Dividendos a pagar		0,0%		0,0%		-
Passivo de arrendamento	570	0,1%	548	0,1%	22	4,01%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>443.231</b>	<b>74,3%</b>	<b>712.049</b>	<b>83,7%</b>	<b>-268.818</b>	<b>-37,75%</b>



2.1 Condições financeiras e patrimoniais

<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		0,0%		0,0%	0	-
Passivo de arrendamento	902	0,2%	1.415	0,2%	-513	-36,25%
Empréstimos e financiamentos	106.169	17,8%	123.429	14,5%	-17.260	-13,98%
Adiantamentos de clientes	39721	6,7%		0,0%		-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.518	1,1%	12.917	1,5%	-6.399	-49,54%
Provisão para perdas com investimento		0,0%			0	-
Provisão para demandas judiciais		0,0%	726	0,1%	-726	-100,00%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>153.310</b>	<b>25,7%</b>	<b>138.487</b>	<b>16,3%</b>	<b>14.823</b>	<b>10,70%</b>
<b>Passivo total</b>	<b>596.541</b>	<b>100,0%</b>	<b>850.536</b>	<b>100,0%</b>	<b>-253.995</b>	<b>-29,86%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>208.518</b>	<b>25,9%</b>	<b>214.874</b>	<b>20,2%</b>	<b>-6.356</b>	<b>-2,96%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>805.059</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.065.410</b>	<b>100,0%</b>	<b>-260.351</b>	<b>-24,44%</b>

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ANÁLISE COMPARATIVA DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Ativo Total

O ativo total diminuiu R\$260,3 milhões ou 24,4%, passando de R\$1.065,4 bilhão milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 805,1 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento deve-se, principalmente pela postura mais conservadora em 2023 especialmente antes da implementação do TESC.

Passivo Total

O passivo total diminuiu R\$254,0 milhões ou 29,9%, passando de R\$850,5 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$596,5 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento deve-se, principalmente, pela redução em Empréstimos e Financiamentos.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Agribrazil é, em 31 de dezembro de 2023, R\$208,5 milhões, mantendo-se praticamene estável em relação a 31 de dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

COMPARAÇÃO ENTRE OS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(em R\$ mil, exceto %)	Período de três meses findo em 31 de dezembro de		AH (%)	AH (R\$)
	2023	2022		
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	158.428	41.036	286%	117.392
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-1.686	-100.975	-98%	99.289
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-239.620	-78.688	205%	-160.932

Atividades operacionais

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais apresentou uma variação comparativa de R\$ 117,4 milhões ou 286% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Essa variação ocorreu, principalmente, devido ao saldo de estoques e adiantamento de clientes.

Atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos reduziu 98% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício de 2022, passando de R\$101,0 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$1,7 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Essa redução ocorreu, principalmente, pelo pagamento por aquisição de investimentos (Nota 7.d da DFs) após a aquisição de 51% do TESC em 2022.

Atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos apresentou uma variação de 205% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício de 2022. Esta variação é atribuída a uma redução nas captações de empréstimos.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### (a) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia inclui basicamente dois produtos: soja e milho, e os valores totais da receita são materialmente influenciados pelos seguintes fatores: (i) volume de produtos faturados, (ii) mix de produtos faturados e (iii) preço do produto faturado. Os preços dos produtos faturados são impactados pelos componentes: (a) preço da commodities na bolsa de Chicago – Chicago Board of Trade – CBOT, (b) Basis, (c) frete terrestre ou hidroviário (d) custos portuários com elevação. Ainda, como boa parte da receita é destinada à exportação, a taxa de câmbio também é um componente importante de nossa receita em reais.

### (b) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

#### EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

A Companhia registrou uma redução no volume de produtos entregues de 48% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, em comparação com o exercício de 2022. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 a soja representou 14% do volume entregue. Tal valor é menor que os 31% que a soja representou no exercício findo 31 de dezembro de 2022. O volume total de soja e milho faturados foi de 1.487,9 mil toneladas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, (redução de 731,8 mil toneladas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Uma postura mais conservadora no primeiro semestre, maior enfoque em milho e queda nos preços do milho contribuíram para uma redução na receita líquida em 48%, passando de R\$ 4,0 bilhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 2,1 bilhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

As despesas gerais e administrativas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$61,3 milhões representando 2,9% da receita líquida de vendas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, enquanto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$18,9 milhões representando 1,0% da receita líquida de vendas do exercício de 2022. Esse crescimento reflete os custos de uma estrutura operacional mais robusta para movimentar maiores volumes e uma estrutura administrativa mais sólida com o crescimento no quadro de colaboradores.

Os principais aumentos foram nas despesas com salários, contribuições sociais e benefícios e nas despesas com serviços contratados de terceiros para fazer frente ao crescimento das operações da Companhia. Sendo assim, parte deste aumento se deve as variações do índice de inflação que impactaram as despesas no período. Como discutido anteriormente, a Companhia vem adequando sua estrutura administrativa para fazer frente ao crescimento de vendas, e o principal insumo dos custos administrativos são serviços de terceiros e salários, que são mais influenciados pela inflação.

### (a) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços;

Atualmente operamos apenas uma linha de negócios, comercialização de soja e milho no mercado externo e interno, os quais são correlacionados ao preço das commodities internacionais, cotados em dólar e com cotação e variação de preços internacionais. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentou uma redução no preço médio do milho (receita líquida / volume faturado) de 21% e um aumento de 9% no preço médio da soja em relação ao mesmo período de 2022. O preço médio por tonelada de milho alcançou R\$ 1.223, ante R\$ 1.543 em 2022, redução de R\$ 320 e o preço médio por tonelada de soja alcançou R\$ 2.580, ante R\$ 2.364 em 2022, aumento de R\$ 216. A variação dos preços das commodities e o menor volume faturado resultou na redução de 48% da receita líquida em comparação ao exercício de 2021.

### (b) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

O ano de 2023 apresentou uma maior estabilidade de fatores macroeconômicos diretamente associados às atividades da companhia. A inflação na base anual passou de 5,8% em 2022 para 4,6% em 2023. Além disso, o impacto inicial causado pelo agravamento dos conflitos armados na Ucrânia em 2022 parecem já terem sido precificados pelo mercado de grãos. De maneira geral, destacou-se a queda no preço de milho, a queda de cerca de 8% do dólar em relação ao real e redução do preço petróleo em 2023 como elementos impacto nos resultados financeiros da Companhia.

## 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Os Diretores da Companhia informam que nos últimos exercícios sociais, a Companhia não efetuou mudanças significativas em suas práticas contábeis que tenham afetado substancialmente a forma de mensuração, registro ou apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos como resultado das alterações em práticas contábeis no período corrente.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 não houve ressalvas nos relatórios de auditoria e/ou revisão emitidos pelos auditores com relação às demonstrações financeiras da Companhia.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

### A) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

### B) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve eventos de constituição, aquisição ou alienação de participação societária no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

### C) Eventos ou operações não usuais

Os Diretores da Companhia informam que não houve no último exercício social, eventos ou operações não usuais.

2.5 Medições não contábeis

LAJIDA, Margem LAJIDA, LAJIDA Ajustado e Margem LAJIDA Ajustado

O LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 2 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”). O LAJIDA consiste no lucro líquido (prejuízo) ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social e pela depreciação e amortização.

A Margem LAJIDA é calculada como o LAJIDA dividido pela receita líquida de vendas.

O LAJIDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e corresponde ao LAJIDA ajustado (i) pelo resultado de variação cambial líquida; (ii) SG&A Não recorrente; (iii) pelas provisões de despesas financeiras relacionadas à operação; (iv) despesas com consultoria jurídica para aceleração da recuperação de créditos de PIS e da COFINS detidos pela Companhia; (vi) e pelas despesas incorridas na obtenção do registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Margem LAJIDA Ajustado é calculada como o LAJIDA dividido pela receita líquida de vendas.

O LAJIDA, a Margem LAJIDA Ajustado, o LAJIDA Ajustado e a Margem LAJIDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). A Companhia utiliza essas medições não contábeis como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o LAJIDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM nº 527, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM nº 527 não seja adotado por outras sociedades, o LAJIDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao LAJIDA divulgado por outras sociedades.

Essas medições não contábeis não devem ser consideradas como uma alternativa ao lucro líquido (prejuízo), como indicador do desempenho operacional, alternativa aos fluxos de caixa, indicador de liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes apresentadas por outras companhias. O LAJIDA, a Margem LAJIDA, o LAJIDA Ajustado e a Margem LAJIDA Ajustado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 estão demonstrados abaixo:

milhares de reais (exceto %)		
31 de dezembro		
	2023	2022
LAJIDA	43,5	147,4
LAJIDA Ajustado	59,5	190,5
Margem LAJIDA	2,08%	3,69%
Margem LAJIDA Ajustada	2,84%	4,77%

(a.2) Dívida Bruta e Dívida Líquida (Caixa Líquido)

## 2.5 Medições não contábeis

A Dívida Bruta é calculada como a soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) e operações de *non-deliverable forwards* ("NDF") passivas.

A Dívida Líquida (Caixa Líquido) corresponde a Dívida Bruta deduzida do saldo de caixa e equivalentes de caixa, estoques e operações de *non-deliverable forwards* ativas.

A Companhia deduz da Dívida Bruta os valores dos estoques de grãos em condições imediatas de comercialização (estoques), compreendendo produtos agrícolas por nós vendidos e rapidamente conversíveis em caixa pelas suas características de alta liquidez, disponibilidade para retirada imediata e com mecanismos de preços cotados em bolsas internacionais. Excluir os estoques para cálculo da dívida líquida é necessário em função da sua liquidez além do seu potencial uso durante o período de safra como garantia para captação de novos empréstimos e financiamentos junto aos bancos. Nossa Administração acredita que esta medida representa uma medida adequada da capacidade de solvência da Companhia e de nossa alavancagem financeira.

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) não são medidas de desempenho, endividamento ou liquidez reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida (Caixa Líquido) de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

Segue abaixo os valores da Dívida Bruta e da Dívida Líquida (Caixa Líquido) da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(Em milhares de reais)	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Dívida Bruta	256.315	458.039
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	80.472	162.600

### (a) conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

#### (b.1) LAJIDA, Margem LAJIDA, LAJIDA Ajustado e Margem LAJIDA Ajustado

A tabela abaixo demonstra a reconciliação do lucro líquido (prejuízo) consolidado da Companhia para o LAJIDA, Margem LAJIDA, LAJIDA Ajustado e Margem LAJIDA Ajustado para os períodos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

EBITDA (R\$ milhões)	2023	2022	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.206</b>	<b>118.480</b>	<b>-98,98%</b>
(-) IR/CS	(818)	(6.989)	-88,30%
(-) Resultado Financeiro	(38.479)	(21.513)	78,86%
(-) Equivalencia Patrimonial	11.047	12.893	-14,32%
(-) Depreciação e Amortização	(19.442)	(13.358)	45,55%
(+) Outros	(5.393)	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>43.505</b>	<b>147.447</b>	<b>-70,49%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>2,08%</b>	<b>3,69%</b>	<b>-43,69%</b>
(+) Resultado de variação cambial	12.237	35.639	-65,66%



## 2.5 Medições não contábeis

(-) SG&A Não Recorrente	(6.007)	-	-
(+) Provisão de despesa financeira relacionada a operação	(2.296)	-	-
(-) Outros	(62)	(7.463)	-99,17%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>59.515</b>	<b>190.549</b>	<b>-68,77%</b>
<b>Mg. EBITDA ajust.</b>	<b>2,84%</b>	<b>4,77%</b>	<b>-40,39%</b>

### (b.2) Reconciliação da Dívida Líquida

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da Dívida Bruta e da Dívida Líquida (Caixa Líquido) da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

(em milhares de R\$, exceto %s)	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Empréstimos e financiamentos (circulante)	147.215	329.026
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	106.169	123.429
Operações de <i>non-deliverable forward</i> passivas	2.931	5.584
<b>Dívida Bruta</b>	<b>256.315</b>	<b>458.039</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-58.725	-141.603
Estoques <sup>(1)</sup>	-109.321	-135.965
Operações de <i>non-deliverable forward</i> ativas <sup>(1)</sup>	-7.797	-17.871
<b>(Caixa Líquido) Dívida líquida</b>	<b>80.472</b>	<b>162.600</b>
Patrimônio líquido	208.518	214.874
Índice de alavancagem financeira <sup>(2)</sup>	0,39	0,76

(1) A Companhia deduz da Dívida Bruta os valores dos estoques de grãos em condições imediatas de comercialização (estoques), compreendendo produtos agrícolas por nós vendidos e rapidamente conversíveis em caixa pelas suas características de alta liquidez, disponibilidade para retirada imediata e com mecanismos de preços cotados em bolsas internacionais. Excluir os estoques para cálculo da dívida líquida é necessário em função da sua liquidez além do seu potencial uso durante o período de safra como garantia para captação de novos empréstimos e financiamentos junto aos bancos. Nossa Administração acredita que esta medida representa uma medida adequada da capacidade de solvência da Companhia e de nossa alavancagem financeira.

(2) Índice de alavancagem financeira é calculado pela divisão da Dívida Líquida (Caixa Líquido) pelo patrimônio líquido consolidado da Companhia.

### (b.3) Retorno sobre o ativo médio

Retorno sobre o ativo médio	2023	2022
Lucro líquido	1.206	118.480
Ativo no início	1.065.410	964.182
Ativo no final	805.059	1.065.410
Média Aritmética	935.234,5	1.014.796
<b>Retorno sobre o ativo médio</b>	<b>0,13%</b>	<b>11,68%</b>

(b) motivo pelo qual tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

## 2.5 Medições não contábeis

### **LAJIDA, Margem LAJIDA, LAJIDA Ajustado e Margem LAJIDA Ajustado**

Os Diretores da Companhia entendem que o LAJIDA é uma medição não contábil, adicional às demonstrações financeiras da Companhia, importante para a análise do desempenho operacional e financeiro da Companhia, na tomada de decisões administrativas necessárias ao gerenciamento do negócio e para a comparação do desempenho da Companhia com seus concorrentes em função de não ser afetado por

(i) flutuações nas taxas de juros; (ii) alterações na carga tributária sobre o lucro, bem como, (iii) pela depreciação e amortização, sendo uma medida não contábil normalmente utilizada por investidores, analistas de mercado e concorrentes.

A Companhia entende que a Margem LAJIDA é uma medição não contábil, adicional às demonstrações financeiras da Companhia, importante para a avaliação das operações, pois demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades operacionais do negócio e permite a comparabilidade entre os diversos períodos.

Os Diretores da Companhia entendem que o LAJIDA Ajustado e a Margem LAJIDA Ajustado são medidas não contábeis, adicionais às demonstrações financeiras da Companhia, apropriadas para a compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia, já que funcionam como ferramentas comparativas para mensurar, periodicamente, o desempenho operacional e para embasar decisões de natureza administrativa. Além disso, os Diretores da Companhia acreditam que o LAJIDA Ajustado oferece aos investidores, analista de mercado e demais interessados uma visão da estrutura financeira da Companhia em termos de *performance*.

O LAJIDA, a Margem LAJIDA, o LAJIDA Ajustado e a Margem LAJIDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas IFRS, e não devem ser consideradas como alternativas ou substitutos ao lucro líquido (prejuízo), aos fluxos de caixa ou como medidas de desempenho operacional ou de liquidez nem como base para a distribuição de dividendos. O LAJIDA, a Margem LAJIDA, o LAJIDA Ajustado e a Margem LAJIDA Ajustado apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em função de desconsiderar o resultado financeiro, os impostos sobre o lucro, despesas de depreciação e amortização e demais despesas consideradas pela Administração da Companhia como não recorrentes e/ou extraordinárias, que, por sua vez, podem afetar adversamente o resultado da Companhia. Estas medidas não contábeis não possuem uma definição padrão, e as definições aqui utilizadas podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras empresas.

### **Dívida Bruta e Dívida Líquida (Caixa Líquido)**

Os Diretores da Companhia entendem que as medições não contábeis de Dívida Bruta e Dívida Líquida (Caixa Líquido) são úteis na avaliação do grau de alavancagem financeira da Companhia.

### **Retorno sobre o ativo médio.**

Os Diretores da Companhia entendem que o Retorno sobre ativo é uma métrica complementar as demais métricas da empresa, principalmente para assegurar a produtividade plena de seus recursos, maximizando a criação de valor para seus acionistas.

## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

Os eventos subsequentes às demonstrações financeiras de encerramento do exercício social de 2023 foram:

No mês de janeiro de 2024, a Companhia restituiu com sucesso o total de R\$6.266 em créditos de PIS e COFINS. Esse resgate financeiro foi obtido por meio de uma parceria estratégica, refletindo o compromisso da empresa em otimizar sua posição financeira e garantir a eficiência na gestão de seus recursos. Este evento é relevante para a Companhia, demonstrando uma entrada de recursos que impacta positivamente o fluxo de caixa operacional.

## **2.7 Destinação de resultados**

Todas as matérias relevantes para a Companhia foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.

**2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

    Não há itens outros itens relevantes além daqueles apresentados nas DFs.

## 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Até a data deste Formulário de Referência, não houve outros fatores relevantes que impactaram os negócios.

## 2.10 Planos de negócios

(a) investimentos

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos realizados pela Companhia nos últimos anos são os seguintes:

Portoeste - Terminal Portuário de Ilhéus: No exercício de 2020, o acionista controlador da Companhia, Sr. Frederico José Humberg, realizou um investimento estratégico ao aumentar o capital social da empresa através da aquisição de uma participação acionária de 40% na Portoeste - Terminal Portuário de Ilhéus S.A. Essa participação, que ele já detinha desde 2011, foi adquirida pelo valor de custo de R\$470 mil. A Portoeste é controlada pela Intermarítima Terminais Ltda., atual operador do terminal de Ilhéus, que possui uma participação majoritária de 60% na Portoeste. O Porto de Ilhéus é especializado em embarques de navios hand size, um nicho de mercado de grande interesse para nossa empresa, que já tem atividades de originação de grãos no Estado da Bahia.

TESC: Nityam Empreendimentos e Participações S.A: Em 18 de fevereiro de 2021, concluímos todas as condições necessárias para a compra da participação majoritária do Terminal Santa Catarina S.A. (TESC) e da WRC Operadores Portuários S.A. (WRC). Essa aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), além de ter superado todas as demais condições previstas no contrato de compra e venda. Assinamos o Termo de Fechamento da Operação de Compra, no qual efetuamos o pagamento do Preço de Aquisição no valor total de R\$124.649.038,38. Desse valor, R\$18.000.000,00 correspondem ao Valor de Garantia e R\$106.649.038,38 são equivalentes ao Caixa da Companhia, conforme acordado nas cláusulas contratuais. Adicionalmente, em 30 de março de 2022, recebemos um retorno de R\$24.230.949,54 referente à preferência de compra de 19% da participação da Nityam por acionistas da Porto Novo que possuíam direito de preferência das ações. Com isso, a Companhia passou a ter controle majoritário da Nityam, detendo 81% da participação na Holding. A Nityam possui 50% das Companhias TESC e WRC, bem como 25,926% da Porto Novo, que também detém 50% do TESC e WRC.

Agribrasil Bioenergia: Durante o ano de 2020, concluímos um estudo de viabilidade econômica iniciado em 2019 para a transformação de milho em diversos produtos, como etanol anidro de milho, etanol hidratado de milho, farelo de milho seco (ddgs) e óleo bruto de milho. Além disso, celebramos um contrato com opção de compra de um terreno para a construção de uma usina de beneficiamento do milho. Atualmente, estamos aguardando recursos para viabilizar a construção. Vale destacar que o investimento total estimado para a construção de uma usina desse porte pode chegar a R\$300 milhões, considerando o capital para ativo fixo e capital de giro.

Em 02 de fevereiro de 2022, a Humberg Agribrasil realizou um aporte inicial de R\$2.000 para iniciar as operações da subsidiária Humberg Agribrasil Bioenergia S.A. No dia 08 de março de 2022, assinamos um contrato de compra de equipamentos e engenharia com a ICM, Inc., uma empresa norte-americana líder global em projetos e serviços para usinas de biocombustíveis. Esse contrato representa um avanço significativo no projeto da Agribrasil Bioenergia. Nossa intenção é construir um moderno complexo industrial no Mato Grosso, capaz de processar até 1.700 toneladas diárias de milho e produzir até 260 milhões de litros de etanol anidroporano.

Agribrasil Fertilizantes: Em 27 de outubro de 2023 foi constituída a subsidiária integral Humberg Agribrasil Fertilizantes. A Agribrasil Fertilizantes permaneceu não operacional em 2023 e terá como atividade o comércio atacadista, importação e exportação de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, representantes comerciais e agentes do comércio de defensivos agrícolas, fertilizantes e corretivos do solo.

A Companhia segue acompanhando o mercado do agronegócio de perto, estando atenta às oportunidades e possibilidades de investimentos que estejam alinhadas ao nosso modelo de negócios.

## 2.10 Planos de negócios

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia conta com recursos provenientes do caixa operacional gerado e linhas de crédito com instituições financeiras como fontes de financiamento de seus investimentos

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não houve desinvestimentos relevantes realizados nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos de 2023 e 2022.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Conforme informado no item (i), em 02 de fevereiro de 2022, a Humberg Agribrazil realizou um aporte inicial de R\$2.000 para iniciar as operações da subsidiária Humberg Agribrazil Bioenergia S.A. No dia 08 de março de 2022, assinamos um contrato de compra de equipamentos e engenharia com a ICM, Inc., uma empresa norte-americana líder global em projetos e serviços para usinas de biocombustíveis. Esse contrato representa um avanço significativo no projeto da Agribrazil Bioenergia. Nossa intenção é construir um moderno complexo industrial no Mato Grosso, capaz de processar até 1.700 toneladas diárias de milho e produzir até 260 milhões de litros de etanol anidroporano. Além disso, celebramos um contrato com opção de compra de um terreno para a construção de uma usina de beneficiamento do milho. O processo está em sua etapa inicial e não influenciará a capacidade produtiva da Companhia em curto prazo.

(c) novos produtos e serviços Não aplicável.

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas Não aplicável.

(ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados Não aplicável.

(iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços Não aplicável.



**2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**

Até a data deste Formulário de Referência, não houveram outros fatores relevantes que impactaram os negócios.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### (a) política formalizada de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política de gerenciamento de riscos corporativos formalmente aprovada. No entanto, a Companhia adota, como prática em seus negócios, as estratégias de proteção de riscos abaixo descritas, as quais entende serem adequadas para o setor de atuação da Companhia.

### (b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

#### (i) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia busca proteção para os riscos abaixo relacionados:

**Risco de Mercado:** O termo "Risco de Mercado" se refere a fatores no mercado que afetam o valor de qualquer posição de risco aberta, em geral posição com maior liquidez. O fator mais comum é o risco de preço da *commodity*, que pode ser dividido em *flat price risk* e *basis risk*.

**Risco de Liquidez:** O termo "Risco de Liquidez" refere-se ao risco de a Companhia ter uma posição física em *commodities* para a qual não consegue encontrar um comprador (ou vendedor) com quem fechar a posição. O risco de liquidez aumenta à medida que a Companhia negocia contratos físicos ou futuros mais distantes e é quantificado pelo prazo e pelo *notional (valor do principal)*. Estes limites restringem até que ponto dos futuros a companhia pode negociar.

**Risco de Performance:** "Risco de Performance" é a possibilidade de não cumprimento dos termos do acordo comercial na entrega ou execução de um produto, serviço, programa ou projeto, tanto em termos de volume, de valor, prazos, ou em quaisquer outros termos definidos na negociação ou contrato. Exemplos de risco, falha ou default de performance:

1. Quando um produtor rural deixa de entregar os grãos devido à valorização de mercado e resolve vender seu produto mais valorizado no mercado spot
2. Quando há uma greve de caminhoneiros, impactando o fluxo de grãos no porto, causando atraso no carregamento dos navios e por consequência, multas de demurrage.
3. Secas ou excesso de chuvas impactam a qualidade dos grãos de um produtor rural, que não consegue entregar seu produto nas condições de qualidade mínimas exigidas, não cumprindo em parte seu contrato.

**Risco de Crédito:** Risco de crédito é o risco de não pagamento por um cliente ou contraparte, seja ele do principal envolvido, ou apenas da diferença do valor do contrato, o valor a mercado.

**Risco País:** O risco-país é um conjunto de riscos associados aos investimentos que investidores, em geral não residentes, observam antes e durante os investimentos. Os riscos incluídos neste conceito são os riscos cambiais, riscos econômicos, riscos políticos internos e externos, riscos legais, regulamentais, burocráticos, riscos soberanos (ou de convertibilidade) - risco de o capital ser congelado por ação governamental, dentre outros riscos. Cada país tem um tipo diferente de risco-país, alguns com riscos mais elevados não incentivariam qualquer tipo de investimento estrangeiro. Embora o risco-país de alguns países possa ter um impacto relevante e sensível na economia em geral deste país, a maioria dos outros países chamados "desenvolvidos" não sentem um impacto maior devido a este risco. Existem várias causas raiz que contribuem para o risco-país: má gestão política, e inquietação social, baixo crescimento econômico, trabalho e emprego, instabilidade política, dentre outros. Em casos extremos são postas em prática novas políticas econômicas que podem resultar na expropriação de ativos, controle do fluxo de caixa e elevados impostos e tarifas para investidores estrangeiros. Há um prêmio de Risco País, que é o custo de risco adicional que está relacionado ao investimento em uma companhia, fundo, *endowment*, que os governos internacionais cobram ao investir no país em questão, seja no curto, médio ou longo prazos. O prêmio de risco do país é mais alto para os mercados em desenvolvimento.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

**Risco de Frete:** O risco de frete refere-se aos riscos associados à logística doméstica, bem como ao frete marítimo em contratos de exportação.

**Risco Cambial:** Trata-se do risco que surge em todas as negociações que não são protegidas, de forma correta, contra variações nos níveis de câmbio. A definição da moeda funcional é obrigatória para identificar a qual risco de moeda a empresa está sujeita. Devido à natureza de seus negócios, companhias originadoras, comercializadoras e exportadores de grãos estão sujeitas a riscos decorrentes de movimentos nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras. As exposições cambiais (FX) surgem no curso normal das operações e a natureza e estrutura dessas operações apresentam oportunidades para administrar com eficácia o impacto da volatilidade cambial nas demonstrações financeiras e resultados da Companhia. São exemplos de classificação de exposição cambial: Exposição de Balanço (e.g., Contas a Receber de Fornecedores em Moeda estrangeira), Exposições Comerciais/Transacionais (e.g. Aquisições de Soja futura dos Produtores) e Exposições Econômicas (Fábrica sediada nos USA). A Companhia realizará transações em Reais (BRL) e em Dólares Americanos (USD). O livro da Companhia é um livro em BRL e todo o risco transacional de FX precisa ser protegido. Limites de risco adicionais podem ser alocados para FX enquanto houver um reporte e monitoramento adequado.

**Risco de Compliance:** O risco de *compliance* refere-se à não aderência às políticas ou procedimentos internos da Companhia, com os procedimentos dos stakeholders, e às leis e regulamentos do país, sejam no âmbito das agências reguladoras ou dos entes federativos. No que se refere à operação da Companhia, esse risco pode advir de lidar com contrapartes que não estejam em conformidade com as leis e regulamentações brasileiras, tais como contrapartes relacionadas ao trabalho escravo.

**Riscos Operacionais:** São os riscos de perda relacionados aos inúmeros processos internos, que envolvem pessoas, sistemas, processos, fluxos, aprovações dentre outros. Processos mal especificados, falhos, fraudados ou fraudáveis, eventos externos que rompam com estes processos são os causadores de perdas que podem variar desde centavos até dezenas de bilhões. As escalas de identificação, avaliação, priorização, tratamento, reporte e acompanhamento dos riscos operacionais podem identificar desde os riscos menores até os de maiores importância. Diversas escalas podem ser utilizadas ao medir e elencar tais riscos. Medidas como probabilidade, severidade, impacto financeiro, impacto legal, reputacional, ambiental, de imagem, financeiro, continuidade dos negócios e matrizes tipo *heatmap*\* são muitas vezes usadas na priorização e mapeamento destes riscos. Desde o furto de materiais de escritório até o rompimento e explosão de uma plataforma marítima de extração de petróleo, causando grande acidente ambiental e gerando bilhões em perdas, são exemplos de riscos operacionais. Os riscos operacionais, dependendo de sua magnitude, pode gerar outros riscos, como riscos sistêmico, de liquidez, de mercado, de crédito entre outros. Normas como Iso 31.000 e COSO são muitas vezes utilizadas na gestão de tais riscos. \**Heatmap* (Mapa de Calor): um mapa de calor é uma representação gráfica de dados em que os valores individuais contidos em uma matriz são representados como cores. É uma ferramenta usada para apresentar visualmente os resultados de um processo de avaliação de riscos de maneira significativa e concisa.

### (ii) instrumentos utilizados para proteção

Para fins de aprimoramento do processo de gerenciamento dos riscos elencados no item (i) acima, a Companhia avalia o grau de exposição a riscos que está disposta a aceitar na implementação de suas estratégias de negócio e realização de suas atividades, a fim de atingir os seus objetivos estratégicos e criar valor para os seus acionistas.

Os riscos são, de forma geral, identificados por meio de fontes internas (conselheiros, diretores, executivos, colaboradores) e fontes externas (auditores externos, órgãos reguladores, mercado, governo, mídia e demais partes interessadas) e são:

- (i) categorizados, priorizados, avaliados em probabilidade, severidade e seus diversos impactos (financeiros, legal, reputacional, ambiental e demais) por executivos e

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

colaboradores da Companhia, a depender da área a que o risco se relaciona, desde os operacionais até os mais estratégicos,

- (ii) acompanhados por um executivo responsável pelo acompanhamento dos assuntos de risco corporativo nos mais diversos níveis e áreas da Companhia; e
- (iii) orientados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, de acordo com as práticas usuais da Companhia. Após a avaliação dos riscos e alinhamento com a Diretoria e Conselho de Administração da Companhia, é possível determinar e priorizar seus planos de ação. A Diretoria e o Conselho de Administração acompanham e discutem continuamente os riscos a que a Companhia está sujeita, e supervisiona a implementação e manutenção dos planos de ação através de gestão contínua e avaliações internas ou externas independentes, quando aplicável.

A seguir a lista de instrumentos utilizados na gestão dos riscos:

### **Instrumentos para Gestão de Riscos de Futuros de Commodity (Flat Price Risk):**

- Futuros CBOT: Futuros de soja, milho, farelo de soja para fazer o hedge do principal componente de risco dos negócios focados em exportação.
- Futuros B3: Futuros de soja, milho. O foco é o hedge para as vendas em reais ao mercado interno.
- Termos de balcão de commodities locais (NDF commodities): Forwards de commodities negociados com contrapartes financeiras ao invés das bolsas de valores. Embora o efeito seja idêntico ao dos futuros das bolsas, não há chamadas de Margem diária necessariamente. Condições de financiamento de margem e demais estudos e operações de valor agregado fazem com que seja uma alternativa de hedge.
- Fixação de contratos junto aos compradores: Eliminação dos riscos de preços, mas diretamente com os compradores, sem a utilização das bolsas de valores ou dos bancos e corretoras.

### **Instrumentos para Gestão de Riscos Cambiais:**

- NDF cambiais (non deliverable forwards de FX USD/BRL): Non Deliverable forward cambiais, oferecendo ferramenta de hedge cambial flexível em volume e prazos. Negociado diretamente com os bancos.
- Dívidas denominadas em moeda americana ou na moeda do risco cambial.

### **Instrumentos para gestão dos Riscos de Basis / Prêmio (risco de diferencial de preço da commodity):**

- Paranaguá "Paper": Contratos de "pedaços" de navios, de posições físicas, spot ou futuras, em portos de referência, que permitem as companhias exportadoras de grãos;
- Gerenciarem seus riscos de diferencial de preços entre os portos brasileiros e a bolsa de Chicago (Basis Risk), Porto de Paranaguá para soja e Porto de Santos para milho;
- Compras de Produto no Interior: Ao comprar-se produto no interior estabelece-se uma posição "long" ou comprada em prêmio/basis, assim cobrindo posições vendidas anteriores;
- Vendas de produto no Porto ou Interior: Ao realizar a venda de produto nos portos ou no interior, a posições de basis fica short, ou vendida. Serve para diminuir uma posição comprada.

### **Instrumentos para gestão dos Riscos de "Port Spread":**

- Gestão das compras e vendas por porto (gestão do livro): Grãos e oleaginosas nos portos brasileiros não possuem os mesmos preços, seja no "spot" seja nos prazos futuros. Assim sendo, vender muito em um porto, fazendo um hedge vendendo uma

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

posição física em outro porto, caso o diferencial de preço entre os portos mude, entra-se no risco de port spread, ou diferença de preço entre portos.

### **Instrumentos para gestão dos Riscos Logísticos:**

- Contratação de Capacidade Logística Onshore (caminhão, trem, barcaça): As compras de grãos geram uma necessidade de transporte, das fazendas, do interior até os portos. Isso representa de forma aproximada, uma posição “short frete”, ou seja, caso o preço do frete suba, há perdas financeiras. Assim, uma das formas de mitigar este risco é simplesmente contratando viagens de caminhão, contratando capacidade nas ferrovias, nas hidrovias de forma que essa posição de necessidade de frete seja diminuída.

### **Ferramentas para Gestão e Medição dos Risco Gerais de Mercado:**

- VAR (Value at Risk): O VAR é um único número que representa um o risco de um livro de posições de mercado. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança. No caso de uma comercializadora e originadora de grãos, variáveis como preços dos futuros de Chicago (CBOT), da B3, de prêmio, de câmbio são inseridos na conta, assim como as exposições da companhia. O VAR em geral é de 1 dia ou de 21 dias (1 mês), e é estimado para 95% (1 perda de X ou maior a cada 20 dias) ou 99% (1 perda de Y ou maior a cada 100 dias).

### **Instrumentos para gestão dos Riscos de Performance de Crédito (Oriundo da valorização potencial dos contratos junto aos fornecedores):**

- Limitação de exposição por contraparte;
- Report Semanal de MTM (marcação a mercado);
- Controle dos Saldos recebidos vs Valores dos Contratos em aberto;
- Medição do PFE (Risco Potencial Futuro de Crédito).

### **Instrumentos para gestão dos Riscos de Crédito:**

- Controle do Volume em estoques de terceiros.

### **Instrumentos para gestão dos Riscos Operacionais e de Compliance**

- Alçadas de aprovação, controles internos e mapeamento de riscos.
- Controle de exceções; e
- Canal de denúncias;
- Treinamentos.

### **(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos**

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos é formada pelo:

- Conselho de Administração- Aprova a Política de Gestão de Riscos e define e monitora os riscos estratégicos;
- Diretoria Executiva - Toma as decisões e implementações de melhoria na gestão de riscos.
- Gerência de Riscos, Gerência de Compliance e Controladoria - Monitora e comunica os indicadores de risco e ações de mitigação.

### **(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Além da estrutura utilizada na gestão de riscos, existem políticas específicas e procedimentos internos em cada uma das áreas. A verificação das políticas é realizada pela área de Compliance, Gestão de riscos e Controladoria.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### **(a) as principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Companhia busca a melhoria contínua de sua estrutura de governança corporativa e o aprimoramento de seus controles internos, o sistema de controles internos da Companhia foi estruturado por sua administração e envolve todos os colaboradores, que têm o objetivo de fornecer garantia razoável quanto à confiabilidade das informações financeiras e à preparação das demonstrações financeiras.

Com relação aos seus controles internos, a Companhia procura sistematicamente fortalecer as práticas de governança, de modo a garantir o atendimento a todas as leis e normas regulamentares aplicáveis, tanto nacionais, quanto internacionais, pela Companhia, pelos seus colaboradores e pela administração.

Como exemplos adicionais das práticas e controles internos adotados pela Companhia, podemos citar:

- 1) Utilização do sistema integrado que permite uma gestão eficiente de todas as suas atividades operacionais e gerenciais, com foco em um desempenho equilibrado nos processos corporativos;
- 2) Reconciliação das contas contábeis;
- 3) Processos mensais de fechamento contábil; e
- 4) Adoção de sistemas de aprovação por alçada

Ademais a administração da Companhia realiza um processo anual de revisão, aprimoramento e melhoria dos controles internos incluindo planos de ação para recomendações dos auditores independentes, para a preparação de suas demonstrações contábeis, com o intuito de fornecer aos seus investidores informações confiáveis.

Por esse motivo, a Companhia entende que os controles internos adotados são adequados ao tipo de atividade e o volume de transações que realiza, e asseguram a confiabilidade e precisão das informações constantes de suas demonstrações financeiras.

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para a elaboração de suas demonstrações contábeis é apropriado para o desenvolvimento de suas atividades e suficiente para assegurar que estas representem adequadamente sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações.

### **(b) estruturas organizacionais envolvidas**

Conselho de Administração: Nos termos do artigo 17, parágrafo único do Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração, dentre as suas atribuições, estabelecer as normas aplicáveis aos Comitês Consultivos, incluindo regras sobre seu funcionamento, competências, composição, prazo de gestão e remuneração, quando aplicável. Tais normas e regras serão definidas nos regimentos internos dos Comitês Consultivos, que serão aprovados pelo Conselho de Administração.

Diretoria: Conforme disposto no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, compete à Diretoria, dentre as suas atribuições, a elaboração e execução dos planos e da política de investimentos e desenvolvimento, bem como os respectivos orçamentos, observada a competência deliberativa do Conselho de Administração, o acompanhamento e execução do orçamento, compete especificamente ao Diretor Financeiro (dentre outras matérias) supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal, acompanhamento e avaliação dos resultados buscando

## 5.2 Descrição dos controles internos

proativamente identificar riscos, desvios em relação às metas definidas e oportunidades de melhoria, coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras e relatórios gerenciais.

**(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

A Diretoria da Companhia monitora regulamente os registros contábeis e financeiros da Companhia de forma individual e consolidada, para assegurar a efetividade dos controles internos e a correção das informações contábeis e financeiras.

**(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

De acordo com o relatório preparado e encaminhado pelos auditores independentes da Companhia, relativos às demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram identificadas melhorias e deficiências, sendo que foi indicado expressamente que nenhuma das deficiências eram consideradas significativas.

Dentre as deficiências apontadas no referido relatório, foram relacionadas a melhorias dos controles de movimentação dos contratos de *commodities*, performance do recebimento e envio físico e reconhecimento de receitas e custos e mensuração dos derivativos a valor justo, ausência de manual de práticas e políticas contábeis para o grupo, rateio de benefícios de dirigentes e identificação de todas as contrapartidas das provisões nas contas do resultado do exercício para bases de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Como forma de correção das deficiências, o auditor independente recomendou que a Companhia elabore controles que permitam a inclusão dos contratos e o cruzamento destes com os devidos registros de receitas e custos, além de controlar a performance dos contratos, além disso, recomendaram que a Companhia revise a sua metodologia de cálculo para apuração do valor justo dos derivativos e mantenha boa salvaguarda de documentação utilizada na cotação de valores no momento da contratação, além de estabelecer políticas para o grupo e melhorias nos processos de apuração do IRPJ e CSLL.

**(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Todas as recomendações realizadas pelos auditores, conforme indicado acima, foram avaliadas pelos diretores da Companhia foram direcionados internamente, incluindo (i) melhorias em curso para melhor controle de *Gross Margin*; (ii) implementação de *FX Exposure Position* para monitorar NDFs contra contratos físicos; (iii) implementação de sistema ERP para minimizar risco nas informações financeiras; (iv) desenvolvimento de controle mensal de preços praticados; (v) criação de políticas contábeis para o grupo; (vi) e criação de rateio para benefícios de dirigentes e contas contábeis para o registro das provisões, de modo que seja possível identificar a constituição e reversão em linhas específicas.

Adicionalmente, a Companhia acredita que as deficiências não geram impactos nos números contábeis e não afetaram a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras da Companhia, ressaltando-se que o auditor independente indicou expressamente que nenhuma das deficiências foi considerada significativa.

## 5.3 Programa de integridade

### **(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública**

A Companhia possui diretrizes internas, contempladas em seu Código de Ética e Conduta, em relação à procedimentos de integridade a serem adotados pelos seus colaboradores, incluindo membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, técnicos e analistas, bem como em todos os relacionamentos estabelecidos terceiros.

### **(i) principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor**

O Código de Ética e Conduta da Companhia reúne os 7 princípios éticos da Companhia, quais sejam:

1. Cumprimos a lei;
2. Conduzimos nosso negócio com integridade;
3. Mantemos registros precisos e honestos;
4. Honramos as obrigações de nosso negócio;
5. Tratamos as pessoas com dignidade e respeito;
6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Companhia; e
7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável.

Os riscos identificados pela Companhia são reavaliados periodicamente, por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis anuais e intermediárias, e, sempre que constatada a necessidade de sua revisão em razão da ocorrência de qualquer fato não previsto.

Em que pese a constante busca pelo aprimoramento de suas políticas e práticas de controle e integridade, a administração da Companhia considera que sua estrutura de controles internos e integridade é adequada ao perfil dos riscos e às atividades desenvolvidas pela Companhia.

Por fim, o descumprimento de quaisquer normas do Código de Conduta Ética acarretará sanções disciplinares, podendo ocasionar até mesmo a rescisão do contrato do infrator.

### **(ii) a estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade**

Atualmente, o monitoramento do cumprimento das normas de conduta está sob a responsabilidade do Comitê de Ética que reporta ao Conselho de Administração. Cabe ao Comitê revisões e atualizações ao Código de Ética e Conduta e a análise e aplicação de sanções referentes a violações ao referido código.

### **(iii) código de ética ou de conduta**

Aprovado em 14 de junho de 2021, pelo Conselho de Administração da Companhia. Divulgado em nosso website: [www.agribrazil.net](http://www.agribrazil.net).

***Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados:***

O Código se aplica a todos os funcionários da Companhia e suas empresas afiliadas. Ele também se aplica aos membros da diretoria quando agem em nome da Companhia. O Código também se aplica em todos os relacionamentos estabelecidos pela Companhia com os seus acionistas, clientes, fornecedores, sindicatos, comunidades, Governo, sociedade, meios de comunicação e quaisquer terceiros.



### 5.3 Programa de integridade

***Se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema:***

A Companhia não possui um programa periódico de treinamento a respeito do Código de Conduta Ética, entretanto no momento da integração de seus colaboradores, orienta e capacita os novos colaboradores em relação ao seu Código de Ética, assim como divulga seu Canal de Ética. Os novos colaboradores assinam um Termo de Ciência e Compromisso anexo ao Código de Ética. A Companhia disponibiliza também aos seus colaboradores, sempre que necessário, treinamentos focados no conteúdo de seu Código de Ética, com o objetivo de reforçar conceitos, demonstrar quais são as condutas esperadas e trazer conscientização sobre as políticas e práticas internas.

***As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas:***

De acordo com o Código de Ética e Conduta da Companhia, as sanções aplicáveis em razão da violação aos preceitos do Código serão mensuradas caso a caso e avaliadas pela Diretoria, levando em consideração: (i) a natureza e a gravidade da violação; (ii) o cargo e histórico do transgressor, bem como suas responsabilidades; (iii) circunstâncias atenuantes ou agravantes em relação à infração cometida; (iv) os meios utilizados e os fins almejados; (v) os riscos envolvidos; e (vi) as possíveis consequências da sanção.

Dentre as sanções aplicáveis, estão medidas disciplinares educativas (advertência e suspensão) ou punitivas de rompimento contratual e desligamentos dos Colaboradores envolvidos por justa causa.

***Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:***

A Companhia possui Código de Ética e Conduta formalmente aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de junho de 2021, que pode ser acessado em nosso website: [www.agribrazil.net](http://www.agribrazil.net).

**(b) canal de denúncia. Em caso positivo: positivo: (i) se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; (ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; (iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé; (iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.**

A Companhia mantém um portal de denúncias o qual está aberto para recebimento de denúncias internas e externas, por meio do qual é possível reportar e relatar situações de qualquer natureza relacionadas possíveis infrações ou desconformidades com a legislação, o Código de Ética ou os valores da Companhia, o denunciante pode optar por não se identificar, sendo garantido seu anonimato. A Companhia não permite qualquer discriminação, penalização ou retaliação dos denunciantes de boa-fé. O canal de denúncias é operado por uma empresa independente e imparcial e especializada na operação de canais dessa natureza com a denominação social Insights Ética e Compliance LTDA devidamente inscrita com CNPJ/MF sob o nº 30.166.710/0001-57.

A Companhia não tolerará nenhuma retaliação à pessoa que preste a referida denúncia, relatando a ocorrência potencialmente violadora do disposto no Código, em políticas, legislação e regulamentação aplicáveis à Companhia. Para tanto, todas as denúncias serão tratadas de forma confidencial e eventuais retaliações serão punidas pela Companhia, mediante a aplicação de sanções àqueles que descumprirem o disposto no Código.

**(c) procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares**

### 5.3 Programa de integridade

A Companhia não possui política formalizada para processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias e não houve qualquer processo de fusão, aquisição e reestruturação societária até o momento.

**(d) razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública**

Não aplicável. A Companhia possui diretrizes internas discriminadas em seu Código de Ética e Conduta, e está aprimorando constantemente seus procedimentos voltados à prevenção, detecção e remediação de fraudes ou práticas ilícitas e antiéticas.

#### **5.4 Alterações significativas**

Os riscos apresentados neste Formulário de Referência são constantemente monitorados por nós e apresentam-se, de forma geral, estáveis, sem expectativas de redução ou aumento.

## 5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações qude a Companhia julgue relevantes em relação a este item.